

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01107 – PROFESSOR DE CIÊNCIAS

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: A norma orienta a conduta.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (B) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (C) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.
- (D) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (C) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.
- (D) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (B) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (C) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (C) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.
- (D) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (B) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (C) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.
- (D) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (B) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (C) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.
- (D) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”.

Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (B) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (C) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.
- (D) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (B) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (C) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.
- (D) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e resignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (B) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (C) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.
- (D) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (B) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (C) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.
- (D) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (B) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (C) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.
- (D) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (B) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (C) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.
- (D) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (B) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.
- (D) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (B) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (C) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.
- (D) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (B) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (C) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”
- (D) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (B) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (C) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.
- (D) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (B) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (C) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.
- (D) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (B) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (C) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.
- (D) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.
- (D) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (B) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (C) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.
- (D) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 17,5.
- (B) 30,0.
- (C) 25,5.
- (D) 12,0.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Quarta-feira.
- (B) Quinta-feira.
- (C) Terça-feira.
- (D) Segunda-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (B) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (C) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.
- (D) Todo produto certificado é sustentável.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 35.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 30.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 210.
- (B) 120.
- (C) 240.
- (D) 180.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Em uma sequência didática sobre transformações da matéria, um professor organiza atividades que mobilizam análise de informações, elaboração de explicações e uso de evidências em diferentes cenários. Nesse contexto, identifique a abordagem de ensino que melhor expressa os princípios contemporâneos da educação científica.

- (A) Estruturar a aprendizagem a partir da sistematização conceitual progressiva, com ênfase na organização lógica dos conteúdos científicos.
- (B) Articular conhecimentos científicos à análise de situações contextualizadas, promovendo argumentação fundamentada e tomada de decisão.
- (C) Organizar o ensino por meio da reprodução de protocolos experimentais previamente validados, priorizando a padronização dos resultados.
- (D) Distribuir conteúdos em blocos temáticos independentes, priorizando a segmentação disciplinar para aprofundamento conceitual.

27 - A organização dos elementos químicos na tabela periódica permite inferir tendências relacionadas às propriedades periódicas e ao comportamento químico. Nesse contexto, identifica-se corretamente que:

- (A) o aumento do número atômico ao longo de um período implica aumento do raio atômico devido à maior repulsão entre elétrons.
- (B) a energia de ionização diminui ao longo de um período em razão do afastamento dos elétrons da camada de valência.
- (C) os elementos de um mesmo grupo apresentam propriedades semelhantes devido ao número total de elétrons no átomo.
- (D) a eletronegatividade tende a aumentar ao longo de um período em função do aumento da carga nuclear efetiva.

28 - Ao discutir a produção do conhecimento científico, um professor destaca que explicações podem ser modificadas ao longo do tempo conforme novos dados e interpretações são considerados. Essa afirmação expressa a compreensão de que a ciência:

- (A) constitui um conjunto de verdades definitivas, estabilizadas por comprovação experimental.
- (B) depende apenas da observação empírica, sem necessidade de formulações teóricas.
- (C) organiza explicações baseadas em evidências e modelos, mantendo caráter provisório.
- (D) evolui exclusivamente por acumulação linear de dados, sem rupturas conceituais.

29 - A organização de uma sequência didática que integra conteúdos de Ciências, Geografia e Matemática para analisar a qualidade da água em uma comunidade pressupõe uma abordagem interdisciplinar quando:

- (A) promove a justaposição de conteúdos de diferentes disciplinas sem articulação conceitual entre eles.
- (B) articula conhecimentos de diferentes áreas na análise de um problema comum, preservando as especificidades conceituais de cada disciplina.
- (C) organiza a integração de conteúdos a partir de temas comuns, ainda que sem aprofundamento conceitual em cada área.
- (D) prioriza a contextualização dos temas em detrimento da sistematização conceitual.

30 - No planejamento de atividades experimentais, diferentes funções pedagógicas podem ser atribuídas à experimentação. Considerando abordagens investigativas no ensino de Ciências, identifique a função mais adequada quanto a experimentação.

- (A) Validar explicações previamente estabelecidas, garantindo estabilidade conceitual ao conteúdo trabalhado.
- (B) Contribuir para a dinamização da aula, independentemente da construção de relações conceituais.
- (C) Possibilitar a formulação e o teste de hipóteses, com controle de variáveis e análise crítica dos resultados obtidos.
- (D) Anteceder a sistematização teórica como etapa obrigatória da sequência didática.

31 - Ao integrar temas relacionados ao consumo, ambiente e saúde em uma unidade sobre materiais e energia, o professor adota uma abordagem coerente com a compreensão de que o ensino de Ciências:

- (A) articula conteúdos científicos a temas socialmente relevantes, ampliando a compreensão crítica da realidade.
- (B) organiza o conhecimento científico de forma autônoma, priorizando sua estrutura interna e neutralidade conceitual.
- (C) delimita o tratamento de questões sociais a componentes curriculares específicos, preservando a objetividade científica.
- (D) prioriza a formalização conceitual em detrimento da problematização de situações concretas.

32 - Durante uma atividade experimental, estudantes aplicaram forças de diferentes intensidades em um carrinho inicialmente em repouso, observando variações em sua velocidade ao longo do percurso. A interpretação adequada desse fenômeno, no contexto das leis do movimento, está associada ao conceito de:

- (A) inércia, que determina a permanência do corpo em movimento uniforme independentemente da ação de forças.
- (B) massa, que define a velocidade final do corpo independentemente da intensidade da força aplicada.
- (C) energia potencial, que se transforma diretamente em velocidade sem interferência de forças externas.
- (D) força resultante, responsável por produzir aceleração e alterar o estado de movimento do corpo.

33 - Ao analisar diferentes biomas brasileiros, um professor propõe comparar fatores climáticos, tipos de solo, biodiversidade e impactos antrópicos. A partir dessa análise, a interpretação adequada é que:

- (A) a delimitação dos biomas decorre prioritariamente da distribuição da fauna, sendo os demais fatores complementares.
- (B) a caracterização dos biomas resulta da interação entre fatores abióticos e bióticos, sem hierarquia fixa entre eles.
- (C) a diversidade biológica mantém-se relativamente constante entre biomas, desde que exista cobertura vegetal.
- (D) a ação humana interfere apenas em aspectos locais, sem alterar a estrutura ecológica dos biomas.

34 - Em um estudo ambiental, observa-se que a distribuição de determinadas espécies varia conforme fatores como umidade do solo, temperatura e disponibilidade de nutrientes. Com base nessa situação, é correto afirmar que:

- (A) a distribuição dos seres vivos pode ser explicada predominantemente por interações biológicas, com influência secundária dos fatores físicos.
- (B) a dinâmica ecológica depende principalmente da composição das comunidades, sendo os fatores físicos condicionantes estáticos.
- (C) a distribuição das espécies é determinada principalmente pela competição interespecífica, sendo fatores físicos relevantes apenas em ambientes extremos.
- (D) os fatores abióticos e bióticos interagem de modo indissociável, influenciando conjuntamente a organização dos ecossistemas.

35 - Ao analisar a habitabilidade terrestre, estudantes consideram presença de água líquida, atmosfera, faixa de temperatura, campo magnético e disponibilidade de energia. Essa análise permite concluir que a:

- (A) presença de vida decorre exclusivamente da composição mineral da crosta.
- (B) atmosfera elimina integralmente a radiação incidente sobre a superfície.
- (C) habitabilidade resulta da interação entre fatores físicos, químicos e astronômicos.
- (D) água líquida, isoladamente, explica a existência e a diversidade da vida.

36 - Em uma análise ecológica, diferentes níveis de organização são utilizados para compreender a dinâmica de um ambiente natural, considerando fluxos de energia e ciclagem de matéria. Nesse contexto, a caracterização adequada de ecossistema corresponde ao:

- (A) sistema integrado em que componentes bióticos e abióticos interagem por meio de trocas de matéria e energia.
- (B) conjunto de populações que compartilham uma área geográfica e interagem biologicamente.
- (C) espaço físico delimitado pelas condições ambientais necessárias à manutenção de uma espécie.
- (D) agrupamento de indivíduos geneticamente semelhantes submetidos às mesmas pressões ambientais.

37 - Em uma atividade prática, uma mistura heterogênea composta por água e óleo (líquidos imiscíveis) e partículas sólidas insolúveis dispersas na fase aquosa foi submetida a procedimentos físicos para separação de seus componentes. A sequência adequada de processos para separação completa dessa mistura é:

- (A) filtração seguida de destilação simples.
- (B) decantação seguida de filtração.
- (C) evaporação seguida de centrifugação.
- (D) destilação fracionada seguida de dissolução.

38 - Uma análise de uma pirâmide de energia em um ecossistema revela redução progressiva da energia disponível nos níveis tróficos superiores. Com base nesse tipo de evidência, é correto afirmar que a:

- (A) energia circula em ciclos fechados nos ecossistemas, sendo continuamente reutilizada pelos organismos.
- (B) matéria e energia apresentam comportamento equivalente, sendo ambas recicladas entre os níveis tróficos.
- (C) energia flui em sentido unidirecional ao longo dos níveis tróficos, enquanto a matéria participa de ciclos biogeoquímicos.
- (D) energia se mantém constante em cada nível trófico, desde que não haja interferência externa.

39 - Ao discutir manejo agrícola, o professor compara monocultura intensiva, retirada da cobertura vegetal e cultivo em curvas de nível. A interpretação correta é:

- (A) curvas de nível podem diminuir perdas de solo e água em terrenos inclinados.
- (B) a retirada da cobertura vegetal reduz a erosão por facilitar infiltração homogênea.
- (C) monocultura intensiva assegura conservação do solo pela uniformidade radicular.
- (D) adubação periódica elimina a necessidade de práticas conservacionistas.

40 - Durante uma atividade experimental, um professor apresenta três amostras aquosas sem identificação: uma delas acende a lâmpada de um circuito simples sem alterar significativamente o indicador ácido-base; outra modifica o indicador para faixa ácida; e a terceira modifica o indicador para faixa básica. Em seguida, ao misturar controladamente duas dessas amostras, observa-se diminuição do caráter ácido ou básico inicialmente registrado. À luz da teoria de Arrhenius, a interpretação adequada para esses comportamentos envolve:

- (A) a liberação de elétrons livres no meio aquoso, de modo semelhante ao que ocorre em materiais metálicos condutores.
- (B) a transformação das substâncias dissolvidas em óxidos, que passam a determinar diretamente o caráter ácido ou básico do sistema.
- (C) a permanência das substâncias na forma molecular intacta, sem geração de partículas carregadas no meio aquoso.
- (D) a presença de espécies iônicas em água, produzidas por dissociação ou ionização, associada ao comportamento eletrolítico e às propriedades ácido-base das soluções.

41 - Ao comparar diferentes explicações históricas sobre a adaptação dos seres vivos ao ambiente, um professor destaca que determinadas teorias atribuíram mecanismos distintos para explicar a origem das características observadas nas populações.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) A adaptação decorre da necessidade imposta pelo ambiente, induzindo modificações hereditárias diretamente nos indivíduos.
- (B) A adaptação ocorre pela transmissão de características adquiridas ao longo da vida, sem influência da variabilidade genética.
- (C) A adaptação resulta da seleção natural, atuando sobre variações hereditárias pré-existentes nas populações.
- (D) A adaptação depende exclusivamente da interação entre organismos, independentemente de mecanismos hereditários.

42 - Durante o tratamento de água, uma etapa envolve a adição de substâncias químicas que promovem a neutralização de cargas elétricas de partículas em suspensão, permitindo sua agregação e posterior remoção. Esse processo corresponde à:

- (A) coagulação e floculação, que favorecem a formação de agregados maiores de partículas.
- (B) desinfecção, responsável pela eliminação de microrganismos patogênicos.
- (C) fluoretação, relacionada à prevenção de doenças dentárias.
- (D) filtração, que remove partículas exclusivamente por barreira física.

43 - Durante o estudo do Sistema Solar, uma turma compara dados sobre Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, observando padrões que permitam organizar esses planetas em grupos. A classificação mais adequada, considerando o modelo atualmente utilizado no ensino de Astronomia, reconhece que os planetas:

- (A) emitem luz própria em diferentes intensidades, o que explica sua observação no céu noturno a partir da Terra.
- (B) são classificados principalmente pela quantidade de satélites naturais, sendo esse o critério central de diferenciação entre eles.
- (C) apresentam as mesmas características estruturais, variando apenas quanto ao tempo necessário para completar uma volta ao redor do Sol.
- (D) organizam-se em rochosos e gigantes, conforme características predominantes de estrutura e distribuição no Sistema Solar.

44 - A classificação dos seres vivos, na sistemática moderna, baseia-se principalmente:

- (A) na semelhança morfológica geral, independentemente da origem evolutiva das características.
- (B) nas relações filogenéticas estabelecidas a partir da ancestralidade comum entre os organismos.
- (C) na adaptação dos organismos a ambientes semelhantes, como critério principal de agrupamento.
- (D) na análise isolada de características comportamentais, desconsiderando outros níveis de organização.

45 - A classificação dos animais em diferentes filos considera critérios morfofuncionais e evolutivos relacionados à organização corporal. Com base nesses critérios, marque a alternativa correta.

- (A) Poríferos apresentam organização celular, sem tecidos verdadeiros, diferindo dos Cnidários quanto ao grau de complexidade estrutural.
- (B) Anelídeos caracterizam-se pela ausência de segmentação corporal e por sistema digestório incompleto.
- (C) Cnidários possuem simetria radial e tecidos verdadeiros, representando um nível de organização mais complexo que o dos Poríferos.
- (D) Artrópodes apresentam simetria radial e sistema circulatório fechado, distinguindo-se dos demais filos.

46 - Os processos bioenergéticos e biossintéticos estão diretamente relacionados ao metabolismo celular e à manutenção da vida. Considerando suas características e inter-relações, identifica-se corretamente que a:

- (A) fotossíntese converte energia luminosa em energia química, enquanto a respiração celular libera energia a partir de moléculas orgânicas.
- (B) fotossíntese e respiração celular compartilham etapas metabólicas comuns, diferindo apenas quanto aos produtos finais.
- (C) síntese proteica ocorre exclusivamente em compartimentos nucleares especializados na tradução genética.
- (D) respiração celular ocorre apenas em organismos autotróficos e depende diretamente da incidência de luz.

47 - A manutenção da homeostase corporal depende da atuação coordenada de diferentes sistemas fisiológicos. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) os sistemas orgânicos desempenham funções autônomas, sendo a homeostase resultado da eficiência isolada de cada um deles.
- (B) o sistema nervoso atua apenas na recepção de estímulos externos, sem participação relevante na regulação do meio interno.
- (C) o sistema circulatório limita-se ao transporte de oxigênio, não participando da integração funcional entre tecidos e órgãos.
- (D) a estabilidade interna do organismo decorre da integração entre sistemas regulatórios, de transporte e de trocas metabólicas.

48 - Em uma turma dos anos finais, surgem dúvidas sobre menstruação, gravidez e formas de transmissão de infecções sexualmente transmissíveis. Ao planejar a abordagem do tema, o professor seleciona materiais científicos, propõe análise de situações do cotidiano e orienta a discussão para que os estudantes analisem situações compatíveis com sua faixa etária e com o contexto escolar. Nesse contexto, identifica-se como abordagem adequada:

- (A) priorizar a descrição dos órgãos do sistema reprodutor, tratando os cuidados em saúde como conteúdo complementar de menor relevância pedagógica.
- (B) apresentar reprodução humana e IST em aulas separadas, sem estabelecer relações entre fisiologia, prevenção e práticas de cuidado.
- (C) articular conhecimentos biológicos, medidas preventivas e informações de saúde pública, favorecendo compreensão integrada e tomada de decisão.
- (D) concentrar a educação sexual na valorização da abstinência, sem discutir outras estratégias preventivas reconhecidas em orientações de saúde.

49 - A análise de sistemas físicos permite compreender diferentes formas de transformação de energia e suas implicações. Considerando sistemas ideais e reais, a interpretação adequada é que:

- (A) em sistemas reais, a energia total diminui em razão da dissipação térmica, contrariando o princípio da conservação.
- (B) a energia mecânica depende exclusivamente da ausência de forças dissipativas para ser conservada em qualquer sistema.
- (C) a energia pode ser transformada entre diferentes formas, mantendo-se constante, ainda que, em sistemas reais, ocorram perdas por dissipação sem violação do princípio da conservação.
- (D) transformações energéticas ocorrem apenas quando há transferência de calor entre corpos com diferentes temperaturas.

50 - Em diferentes situações, a propagação da luz pode apresentar mudanças em sua trajetória ao interagir com meios materiais distintos. A análise correta sobre esses fenômenos é a:

- (A) refração ocorre quando a luz muda de velocidade ao passar de um meio para outro, o que pode provocar mudança de direção.
- (B) reflexão ocorre quando a luz atravessa a interface entre dois meios, alterando sua velocidade.
- (C) difração é o fenômeno responsável pela formação de imagens em espelhos planos e curvos.
- (D) reflexão total interna ocorre quando a luz passa do meio menos denso para o mais denso com qualquer ângulo de incidência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01107 – PROFESSOR DE CIÊNCIAS

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Base técnica sustenta a prática profissional.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

**TIPO
B**

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.
- (B) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (C) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (D) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (C) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (D) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.
- (B) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (C) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (C) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (D) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.
- (B) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (C) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (D) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.
- (B) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (C) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (D) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”. Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.
- (B) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (C) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (D) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e ressignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.
- (B) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (C) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (D) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.
- (B) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (C) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (D) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.
- (B) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (C) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (D) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.
- (B) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (C) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (D) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.
- (B) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (C) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (D) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.
- (B) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (D) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.
- (B) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (C) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (D) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”
- (B) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (C) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (D) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.
- (B) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (C) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (D) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.
- (B) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (C) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (D) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.
- (B) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (C) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (D) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (D) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.
- (B) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (C) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (D) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 12,0.
- (B) 17,5.
- (C) 30,0.
- (D) 25,5.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Segunda-feira.
- (B) Quarta-feira.
- (C) Quinta-feira.
- (D) Terça-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todo produto certificado é sustentável.
- (B) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (C) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (D) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 30.
- (B) 35.
- (C) 40.
- (D) 45.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 120.
- (D) 240.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Em uma sequência didática sobre transformações da matéria, um professor organiza atividades que mobilizam análise de informações, elaboração de explicações e uso de evidências em diferentes cenários. Nesse contexto, identifique a abordagem de ensino que melhor expressa os princípios contemporâneos da educação científica.

- (A) Distribuir conteúdos em blocos temáticos independentes, priorizando a segmentação disciplinar para aprofundamento conceitual.
- (B) Estruturar a aprendizagem a partir da sistematização conceitual progressiva, com ênfase na organização lógica dos conteúdos científicos.
- (C) Articular conhecimentos científicos à análise de situações contextualizadas, promovendo argumentação fundamentada e tomada de decisão.
- (D) Organizar o ensino por meio da reprodução de protocolos experimentais previamente validados, priorizando a padronização dos resultados.

27 - A organização dos elementos químicos na tabela periódica permite inferir tendências relacionadas às propriedades periódicas e ao comportamento químico. Nesse contexto, identifica-se corretamente que:

- (A) a eletronegatividade tende a aumentar ao longo de um período em função do aumento da carga nuclear efetiva.
- (B) o aumento do número atômico ao longo de um período implica aumento do raio atômico devido à maior repulsão entre elétrons.
- (C) a energia de ionização diminui ao longo de um período em razão do afastamento dos elétrons da camada de valência.
- (D) os elementos de um mesmo grupo apresentam propriedades semelhantes devido ao número total de elétrons no átomo.

28 - Ao discutir a produção do conhecimento científico, um professor destaca que explicações podem ser modificadas ao longo do tempo conforme novos dados e interpretações são considerados. Essa afirmação expressa a compreensão de que a ciência:

- (A) evolui exclusivamente por acumulação linear de dados, sem rupturas conceituais.
- (B) constitui um conjunto de verdades definitivas, estabilizadas por comprovação experimental.
- (C) depende apenas da observação empírica, sem necessidade de formulações teóricas.
- (D) organiza explicações baseadas em evidências e modelos, mantendo caráter provisório.

29 - A organização de uma sequência didática que integra conteúdos de Ciências, Geografia e Matemática para analisar a qualidade da água em uma comunidade pressupõe uma abordagem interdisciplinar quando:

- (A) prioriza a contextualização dos temas em detrimento da sistematização conceitual.
- (B) promove a justaposição de conteúdos de diferentes disciplinas sem articulação conceitual entre eles.
- (C) articula conhecimentos de diferentes áreas na análise de um problema comum, preservando as especificidades conceituais de cada disciplina.
- (D) organiza a integração de conteúdos a partir de temas comuns, ainda que sem aprofundamento conceitual em cada área.

30 - No planejamento de atividades experimentais, diferentes funções pedagógicas podem ser atribuídas à experimentação. Considerando abordagens investigativas no ensino de Ciências, identifique a função mais adequada quanto a experimentação.

- (A) Anteceder a sistematização teórica como etapa obrigatória da sequência didática.
- (B) Validar explicações previamente estabelecidas, garantindo estabilidade conceitual ao conteúdo trabalhado.
- (C) Contribuir para a dinamização da aula, independentemente da construção de relações conceituais.
- (D) Possibilitar a formulação e o teste de hipóteses, com controle de variáveis e análise crítica dos resultados obtidos.

31 - Ao integrar temas relacionados ao consumo, ambiente e saúde em uma unidade sobre materiais e energia, o professor adota uma abordagem coerente com a compreensão de que o ensino de Ciências:

- (A) prioriza a formalização conceitual em detrimento da problematização de situações concretas.
- (B) articula conteúdos científicos a temas socialmente relevantes, ampliando a compreensão crítica da realidade.
- (C) organiza o conhecimento científico de forma autônoma, priorizando sua estrutura interna e neutralidade conceitual.
- (D) delimita o tratamento de questões sociais a componentes curriculares específicos, preservando a objetividade científica.

32 - Durante uma atividade experimental, estudantes aplicaram forças de diferentes intensidades em um carrinho inicialmente em repouso, observando variações em sua velocidade ao longo do percurso. A interpretação adequada desse fenômeno, no contexto das leis do movimento, está associada ao conceito de:

- (A) força resultante, responsável por produzir aceleração e alterar o estado de movimento do corpo.
- (B) inércia, que determina a permanência do corpo em movimento uniforme independentemente da ação de forças.
- (C) massa, que define a velocidade final do corpo independentemente da intensidade da força aplicada.
- (D) energia potencial, que se transforma diretamente em velocidade sem interferência de forças externas.

33 - Ao analisar diferentes biomas brasileiros, um professor propõe comparar fatores climáticos, tipos de solo, biodiversidade e impactos antrópicos. A partir dessa análise, a interpretação adequada é que:

- (A) a ação humana interfere apenas em aspectos locais, sem alterar a estrutura ecológica dos biomas.
- (B) a delimitação dos biomas decorre prioritariamente da distribuição da fauna, sendo os demais fatores complementares.
- (C) a caracterização dos biomas resulta da interação entre fatores abióticos e bióticos, sem hierarquia fixa entre eles.
- (D) a diversidade biológica mantém-se relativamente constante entre biomas, desde que exista cobertura vegetal.

34 - Em um estudo ambiental, observa-se que a distribuição de determinadas espécies varia conforme fatores como umidade do solo, temperatura e disponibilidade de nutrientes. Com base nessa situação, é correto afirmar que:

- (A) os fatores abióticos e bióticos interagem de modo indissociável, influenciando conjuntamente a organização dos ecossistemas.
- (B) a distribuição dos seres vivos pode ser explicada predominantemente por interações biológicas, com influência secundária dos fatores físicos.
- (C) a dinâmica ecológica depende principalmente da composição das comunidades, sendo os fatores físicos condicionantes estáticos.
- (D) a distribuição das espécies é determinada principalmente pela competição interespecífica, sendo fatores físicos relevantes apenas em ambientes extremos.

35 - Ao analisar a habitabilidade terrestre, estudantes consideram presença de água líquida, atmosfera, faixa de temperatura, campo magnético e disponibilidade de energia. Essa análise permite concluir que a:

- (A) água líquida, isoladamente, explica a existência e a diversidade da vida.
- (B) presença de vida decorre exclusivamente da composição mineral da crosta.
- (C) atmosfera elimina integralmente a radiação incidente sobre a superfície.
- (D) habitabilidade resulta da interação entre fatores físicos, químicos e astronômicos.

36 - Em uma análise ecológica, diferentes níveis de organização são utilizados para compreender a dinâmica de um ambiente natural, considerando fluxos de energia e ciclagem de matéria. Nesse contexto, a caracterização adequada de ecossistema corresponde ao:

- (A) agrupamento de indivíduos geneticamente semelhantes submetidos às mesmas pressões ambientais.
- (B) sistema integrado em que componentes bióticos e abióticos interagem por meio de trocas de matéria e energia.
- (C) conjunto de populações que compartilham uma área geográfica e interagem biologicamente.
- (D) espaço físico delimitado pelas condições ambientais necessárias à manutenção de uma espécie.

37 - Em uma atividade prática, uma mistura heterogênea composta por água e óleo (líquidos imiscíveis) e partículas sólidas insolúveis dispersas na fase aquosa foi submetida a procedimentos físicos para separação de seus componentes. A sequência adequada de processos para separação completa dessa mistura é:

- (A) destilação fracionada seguida de dissolução.
- (B) filtração seguida de destilação simples.
- (C) decantação seguida de filtração.
- (D) evaporação seguida de centrifugação.

38 - Uma análise de uma pirâmide de energia em um ecossistema revela redução progressiva da energia disponível nos níveis tróficos superiores. Com base nesse tipo de evidência, é correto afirmar que a:

- (A) energia se mantém constante em cada nível trófico, desde que não haja interferência externa.
- (B) energia circula em ciclos fechados nos ecossistemas, sendo continuamente reutilizada pelos organismos.
- (C) matéria e energia apresentam comportamento equivalente, sendo ambas recicladas entre os níveis tróficos.
- (D) energia flui em sentido unidirecional ao longo dos níveis tróficos, enquanto a matéria participa de ciclos biogeoquímicos.

39 - Ao discutir manejo agrícola, o professor compara monocultura intensiva, retirada da cobertura vegetal e cultivo em curvas de nível. A interpretação correta é:

- (A) adubação periódica elimina a necessidade de práticas conservacionistas.
- (B) curvas de nível podem diminuir perdas de solo e água em terrenos inclinados.
- (C) a retirada da cobertura vegetal reduz a erosão por facilitar infiltração homogênea.
- (D) monocultura intensiva assegura conservação do solo pela uniformidade radicular.

40 - Durante uma atividade experimental, um professor apresenta três amostras aquosas sem identificação: uma delas acende a lâmpada de um circuito simples sem alterar significativamente o indicador ácido-base; outra modifica o indicador para faixa ácida; e a terceira modifica o indicador para faixa básica. Em seguida, ao misturar controladamente duas dessas amostras, observa-se diminuição do caráter ácido ou básico inicialmente registrado. À luz da teoria de Arrhenius, a interpretação adequada para esses comportamentos envolve:

- (A) a presença de espécies iônicas em água, produzidas por dissociação ou ionização, associada ao comportamento eletrolítico e às propriedades ácido-base das soluções.
- (B) a liberação de elétrons livres no meio aquoso, de modo semelhante ao que ocorre em materiais metálicos condutores.
- (C) a transformação das substâncias dissolvidas em óxidos, que passam a determinar diretamente o caráter ácido ou básico do sistema.
- (D) a permanência das substâncias na forma molecular intacta, sem geração de partículas carregadas no meio aquoso.

41 - Ao comparar diferentes explicações históricas sobre a adaptação dos seres vivos ao ambiente, um professor destaca que determinadas teorias atribuíram mecanismos distintos para explicar a origem das características observadas nas populações.

Nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) A adaptação depende exclusivamente da interação entre organismos, independentemente de mecanismos hereditários.
- (B) A adaptação decorre da necessidade imposta pelo ambiente, induzindo modificações hereditárias diretamente nos indivíduos.
- (C) A adaptação ocorre pela transmissão de características adquiridas ao longo da vida, sem influência da variabilidade genética.
- (D) A adaptação resulta da seleção natural, atuando sobre variações hereditárias pré-existentes nas populações.

42 - Durante o tratamento de água, uma etapa envolve a adição de substâncias químicas que promovem a neutralização de cargas elétricas de partículas em suspensão, permitindo sua agregação e posterior remoção. Esse processo corresponde à:

- (A) filtração, que remove partículas exclusivamente por barreira física.
- (B) coagulação e floculação, que favorecem a formação de agregados maiores de partículas.
- (C) desinfecção, responsável pela eliminação de microrganismos patogênicos.
- (D) fluoretação, relacionada à prevenção de doenças dentárias.

43 - Durante o estudo do Sistema Solar, uma turma compara dados sobre Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, observando padrões que permitam organizar esses planetas em grupos. A classificação mais adequada, considerando o modelo atualmente utilizado no ensino de Astronomia, reconhece que os planetas:

- (A) organizam-se em rochosos e gigantes, conforme características predominantes de estrutura e distribuição no Sistema Solar.
- (B) emitem luz própria em diferentes intensidades, o que explica sua observação no céu noturno a partir da Terra.
- (C) são classificados principalmente pela quantidade de satélites naturais, sendo esse o critério central de diferenciação entre eles.
- (D) apresentam as mesmas características estruturais, variando apenas quanto ao tempo necessário para completar uma volta ao redor do Sol.

44 - A classificação dos seres vivos, na sistemática moderna, baseia-se principalmente:

- (A) na análise isolada de características comportamentais, desconsiderando outros níveis de organização.
- (B) na semelhança morfológica geral, independentemente da origem evolutiva das características.
- (C) nas relações filogenéticas estabelecidas a partir da ancestralidade comum entre os organismos.
- (D) na adaptação dos organismos a ambientes semelhantes, como critério principal de agrupamento.

45 - A classificação dos animais em diferentes filos considera critérios morfofuncionais e evolutivos relacionados à organização corporal. Com base nesses critérios, marque a alternativa correta.

- (A) Artrópodes apresentam simetria radial e sistema circulatório fechado, distinguindo-se dos demais filos.
- (B) Poríferos apresentam organização celular, sem tecidos verdadeiros, diferindo dos Cnidários quanto ao grau de complexidade estrutural.
- (C) Anelídeos caracterizam-se pela ausência de segmentação corporal e por sistema digestório incompleto.
- (D) Cnidários possuem simetria radial e tecidos verdadeiros, representando um nível de organização mais complexo que o dos Poríferos.

46 - Os processos bioenergéticos e biossintéticos estão diretamente relacionados ao metabolismo celular e à manutenção da vida. Considerando suas características e inter-relações, identifica-se corretamente que a:

- (A) respiração celular ocorre apenas em organismos autotróficos e depende diretamente da incidência de luz.
- (B) fotossíntese converte energia luminosa em energia química, enquanto a respiração celular libera energia a partir de moléculas orgânicas.
- (C) fotossíntese e respiração celular compartilham etapas metabólicas comuns, diferindo apenas quanto aos produtos finais.
- (D) síntese proteica ocorre exclusivamente em compartimentos nucleares especializados na tradução genética.

47 - A manutenção da homeostase corporal depende da atuação coordenada de diferentes sistemas fisiológicos. Nesse contexto, é correto afirmar que:

- (A) a estabilidade interna do organismo decorre da integração entre sistemas regulatórios, de transporte e de trocas metabólicas.
- (B) os sistemas orgânicos desempenham funções autônomas, sendo a homeostase resultado da eficiência isolada de cada um deles.
- (C) o sistema nervoso atua apenas na recepção de estímulos externos, sem participação relevante na regulação do meio interno.
- (D) o sistema circulatório limita-se ao transporte de oxigênio, não participando da integração funcional entre tecidos e órgãos.

48 - Em uma turma dos anos finais, surgem dúvidas sobre menstruação, gravidez e formas de transmissão de infecções sexualmente transmissíveis. Ao planejar a abordagem do tema, o professor seleciona materiais científicos, propõe análise de situações do cotidiano e orienta a discussão para que os estudantes analisem situações compatíveis com sua faixa etária e com o contexto escolar. Nesse contexto, identifica-se como abordagem adequada:

- (A) concentrar a educação sexual na valorização da abstinência, sem discutir outras estratégias preventivas reconhecidas em orientações de saúde.
- (B) priorizar a descrição dos órgãos do sistema reprodutor, tratando os cuidados em saúde como conteúdo complementar de menor relevância pedagógica.
- (C) apresentar reprodução humana e IST em aulas separadas, sem estabelecer relações entre fisiologia, prevenção e práticas de cuidado.
- (D) articular conhecimentos biológicos, medidas preventivas e informações de saúde pública, favorecendo compreensão integrada e tomada de decisão.

49 - A análise de sistemas físicos permite compreender diferentes formas de transformação de energia e suas implicações. Considerando sistemas ideais e reais, a interpretação adequada é que:

- (A) transformações energéticas ocorrem apenas quando há transferência de calor entre corpos com diferentes temperaturas.
- (B) em sistemas reais, a energia total diminui em razão da dissipação térmica, contrariando o princípio da conservação.
- (C) a energia mecânica depende exclusivamente da ausência de forças dissipativas para ser conservada em qualquer sistema.
- (D) a energia pode ser transformada entre diferentes formas, mantendo-se constante, ainda que, em sistemas reais, ocorram perdas por dissipação sem violação do princípio da conservação.

50 - Em diferentes situações, a propagação da luz pode apresentar mudanças em sua trajetória ao interagir com meios materiais distintos. A análise correta sobre esses fenômenos é a:

- (A) reflexão total interna ocorre quando a luz passa do meio menos denso para o mais denso com qualquer ângulo de incidência.
- (B) refração ocorre quando a luz muda de velocidade ao passar de um meio para outro, o que pode provocar mudança de direção.
- (C) reflexão ocorre quando a luz atravessa a interface entre dois meios, alterando sua velocidade.
- (D) difração é o fenômeno responsável pela formação de imagens em espelhos planos e curvos.